

Os diálogos presentes no filme *O Menino e o Mundo* com a Educação Ambiental

Gustavo Henrique Alves Silva¹
Carolina de Souza Oliveira²
Marina Battistetti Festozo³
Universidade Federal de Lavras

RESUMO: O filme *O menino e o mundo* é uma animação brasileira que retrata a realidade a partir da visão de uma criança. Por meio da apresentação de sua trajetória de vida, diversas críticas sociais são feitas no decorrer da história. Assim, o filme é um possível meio para discussões acerca da realidade brasileira. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo analisar o filme *O menino e o mundo* relacionando os diálogos presentes nele entre Educação Ambiental e divulgação científica. O cinema tem capacidade de impactar, sensibilizar, desenvolver a imaginação e a criatividade dos espectadores. Ainda, ele permite a compreensão de diversas realidades, a aproximação de demais culturas e o contato com visões diferentes sobre aspectos sociais (CABRERA, 2006). O cinema é um meio de socialização e de produção de conhecimento. Ele permite ao telespectador fazer uma articulação entre os diversos âmbitos da sociedade. Assim, a partir do cinema é possível que o sujeito compreenda melhor sua realidade, sendo capaz de reelaborá-la (OLIVEIRA-SILVA, 2013). Ainda, o cinema tem papel importante na divulgação científica uma vez que ele tem capacidade de atingir um grande público e abordar a ciência de diversas formas. Tendo em vista que o filme retrata questões da realidade social, a Educação Ambiental, a partir de um viés crítico, tem papel importante para a compreensão dessas questões abordadas. Ela possibilita uma visão holística do meio, fazendo uma relação entre os diversos âmbitos da sociedade com os conhecimentos científicos. A Educação Ambiental, assim, tem papel formador de transformação e emancipação dos sujeitos (LOUREIRO, TOZONI-REIS, 2007). Isso pode ser trabalhado analisando as relações com o ambiente que o filme aborda. Para a construção desse trabalho foi feita uma análise qualitativa de cenas consideradas significativas para a discussão da Educação Ambiental. Algumas das cenas que podemos elencar na discussão da Educação Ambiental são as que mostram as condições precárias de trabalho em que os indivíduos estão submetidos. Isso fica claro no momento do filme em que todos os operários ao final de um dia de trabalho se enfileiram para que o patrão possa conferir a condição em que cada trabalhador se encontra e aqueles que não atendem as exigências são demitidos sem nenhum tipo de apoio ou direito garantidos pela empresa. As condições precárias de trabalho são características do sistema econômico vigente que coloca uma classe em situação social inferior à outra. Esses aspectos são impostos pelo sistema capitalista que é marcado pela exploração, visa o aumento da produtividade e reforça o individualismo (KUENZER, 1998). Também é mostrado o trabalho nas fábricas. Nelas o trabalho é repetitivo e alienado, se aproximando mais de um emprego que de um trabalho como forma do homem produzir e se colocar no mundo. O filme mostra como aos finais de semana o trabalho é interrompido e é então um momento de descanso e de lazer do trabalhador. Ainda relacionado à alienação, é possível perceber que ao chegar em casa depois de um dia cansativo de trabalho, o personagem vai assistir televisão e se depara com conteúdos superficiais, que não o fazem refletir sobre a realidade em que ele está inserido.

1 guxtavohenrique@outlook.com

2 carolinaoliveira.s@outlook.com

3 mbfestozo@hotmail.com

Também fica claro no filme como as questões sociais, políticas, econômicas e culturais se relacionam e influenciam no meio ambiente. Por muito tempo o ambiente foi compreendido a partir de um âmbito naturalista, sem considerar a relação do mesmo com o homem, o que leva a uma visão conservacionista, preocupada com a conservação ambiental de maneira isolada e não com as questões sociais interligadas a isso (ADAMS, 2005). Por outro lado, há uma definição mais completa do que é meio ambiente, que relaciona os aspectos econômicos, sociais, culturais e permite que sejam feitas relações a partir de uma análise da dialética da relação com o ambiente e o ser humano. Dessa forma, há uma ligação entre as questões naturais e sociais que são definidos por um processo histórico e cultural (REIGOTA, 1991). Assim, o filme se relaciona com a Educação Ambiental, pois traz muitas críticas à realidade da nossa sociedade, em relação às desigualdades e injustiças sociais, à exploração do homem e dos recursos naturais.

Palavras-chave: Divulgação científica. Cinema. Educação Ambiental.